

*Artigo

Formação de Professores e o uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC): um convite ao desafio

O uso de recursos tecnológicos na Educação Básica, tem sido um tema bastante recorrente, sendo inclusive objeto de dissertações e teses. Fazemos aqui uma breve reflexão sobre o ato de ensinar, e de como as escolas e seus professores estão conduzindo suas aulas. Tornaghi (2010) afirma que a melhor forma de ensinar é, com efeito, aquela que propicia aos alunos o desenvolvimento da capacidade de ler e de interpretar o mundo e que o leve, efetivamente, a aprender de forma significativa e com sentido.

Para Tornaghi (2010), então a forma de ensinar deve, portanto, potencializar o desenvolvimento do aluno a fim de que ele consiga lidar com as características e com as demandas da sociedade atual, que enfatiza, por exemplo, ser importante que o aluno tenha autonomia para buscar, constantemente, novas aprendizagens, e neste sentido pensemos o uso de tecnologias como ferramenta pedagógica na Educação Básica.

A realidade nos apresenta uma prática docente, que diariamente se depara com o uso formal e informal de recursos tecnológicos, neste sentido destacamos a presença das TIC – Tecnologias da Informação e Comunicação.

Porém, o que podemos observar é que nossos alunos, muitos destes ansiosos por uma “aula diferente”, munidos de seus aparelhos eletrônicos, demonstram entusiasmo ao perceberem quando o professor pretende utilizar um recurso tecnológico ou uma TIC, e para isto nossos professores buscam por formação de forma muito aleatória e que não tem encontrado muito amparo junto as instituições públicas que deveriam preparar e formar o professor para este novo cenário.

Neste sentido se pensarmos o uso dos aparelhos celulares em sala de aula, o que temos visto são situações constrangedoras; Ou seja, o que poderia ser um recurso pedagógico muito interessante se bem utilizado, termina por não ser utilizado de forma pedagógica, pois faz-se necessário formação inicial e continuada para o professor para que este consiga bem utilizar tal recurso em sala de aula, não perdendo de vista inclusive o comportamento inadequado de alunos que também necessitam se adequar para que o uso do celular seja possível e assim colaborar para que este recurso tão interessante e atual seja utilizado naquele momento como ferramenta pedagógica.

As práticas profissionais e pessoais dos docentes estão diretamente relacionadas aos conhecimentos em seu trabalho, bem como aos valores e atitudes construídos ao longo de sua trajetória histórica enquanto sujeito social. Elas constituem a historicidade desse profissional, as contradições desse percurso, marcadas inclusive pelos modelos de formação inicial e continuada que receberam. (ECHALAR, 2015, p.85)

É notória a necessidade de formação inicial e continuada em tecnologia educacional a professores, visto que a tecnologia está posta e pelo jeito não haverá retrocesso; porém o uso das tecnologias se dá de maneira opcional pelos professores e não há um direcionamento pedagógico através das Secretarias Estaduais e Municipais de Educação, que deveriam inclusive apontar a direção a ser seguida.

Ao observarmos os professores, notamos uma aproximação muito tímida por parte de alguns; Maciel, 2013, no entanto nos apresenta um convite ao professor para que esse aproxime da tecnologia e a leve para sua sala de aula:

“.... No começo, olhe a tecnologia com olhos curiosos e, aos poucos, amplie seu raio de ação, busque colegas e grupos interessados, leve o universo da tecnologia para a sala de aula e depois aproprie-se dela e construa, com outros colegas também curiosos, caminhos, nem sempre fáceis, mas, com certeza mais desafiadores.”

Edilene Quirino Neiva Evangelista
Alunos de Pós-Graduação
Mestrado em Educação – UFMT – Cuiabá/MT

*Curtas

Cine Teatro de Cuiabá

Fechado desde janeiro de 2015, o Cine Teatro de Cuiabá reabriu suas portas nesta quarta-feira, 3. Durante o tempo em que ficou fechado, o governo realizou dois processos licitatórios para gestão do prédio. O primeiro acabou anulado porque a instituição vencedora, o Sesi-MT, foi desclassificada pelo governo antes da assinatura do contrato por não se qualificar como Organização Social. No segundo processo licitatório, a vencedora foi a Associação Cultural Cena Onze. A partir daí o prédio foi revitalizado e a fachada pintada em tons parecidos com as cores originais do prédio, inaugurado durante a década de 1940. A cerimônia de reabertura do Cine Teatro de Cuiabá foi marcada com a encenação da peça ‘Romeu e Julieta’, um dos clássicos do dramaturgo inglês William Shakespeare, assim como da abertura da exposição fotográfica Os Cinco Elementos do Cerrado, de Tchélo Figueiredo. As fotos poderão ser conferidas até o dia 31 de agosto, de terça a domingo, das 8h às 18h, com entrada gratuita.



Entendimento

Servidores da educação devem encerrar a greve esta semana e retornar à sala de aula na segunda-feira, 8. O entendimento foi intermediado pelo Tribunal de Justiça do Estado em reunião com os representantes da Secretaria de Estado de Educação (Seduc) e Sindicato dos Trabalhadores do Ensino Público de Mato Grosso (Sintep-MT).

Assembleia

A categoria deverá se reunir em assembleia nesta sexta-feira, 5, às 14h para deliberar sobre a determinação. “Nossa intenção ao convocar as partes foi considerar as necessidades de cada um, no sentido de construir um acordo”, disse o desembargador Juvenal Pereira da Silva, que é relator do processo que pede o fim da greve.

Em funcionamento

De acordo com a Secretaria Estadual de Educação, 40% das escolas estaduais já estão funcionando normalmente, sendo que 5% delas, ou seja, 36 retornaram no dia 1º de agosto. No entanto, o Sintep-MT afirma que 90% das escolas ainda encontram-se em greve. Em Tangará da Serra, alunos de duas escolas retornaram às salas de aula.

Greve

A greve da categoria foi iniciada no dia 31 de maio, quando os trabalhadores cobravam do estado o pagamento integral e sem parcelas da RGA, no total de 11,28%. Na mesma ocasião, cerca de 30 categorias de servidores estaduais paralisaram as atividades. Porém, após aprovação do reajuste de 7,36%, a maioria das categorias voltaram ao trabalho.

*Bastidores da Política

Sessões AL

Durante o período eleitoral, as sessões ordinárias da Assembleia Legislativa de Mato Grosso serão realizadas somente às quartas-feiras. A decisão foi tomada durante reunião do Colégio de Líderes e anunciada pelo presidente da Casa de Leis, deputado Guilherme Maluf (PSDB). “A mudança diz respeito somente às sessões ordinárias”.

Sem prejuízos

Para que não haja prejuízo dos trabalhos, a Casa promoverá três sessões em um único dia, às 8h, 14h e 17h. Os novos horários passam a vigorar a partir da próxima semana. Também ficou decidido que os parlamentares que faltarem às sessões não receberão os valores correspondentes a elas. As demais atividades da Casa não sofrerão alterações.

Garantia

A deputada Janaina Riva (PMDB) propôs esta semana que seja firmado um pacto entre o Poder Legislativo e o Executivo e que todo o dinheiro que por ventura a Assembleia Legislativa devolva ao governo do Estado, seja direcionado aos Hospitais Regionais e à reestruturação da Saúde como um todo.

Seminário I

A regra, segundo o comunicado, determina que assim deve ocorrer até o dia 02 de outubro. “Por entender a necessidade de se promover o cumprimento do que determina a legislação vigente, a Câmara Municipal passa a adotar tal medida, contudo, sem prejudicar o interesse público, mantendo no ar e com funcionamento normal os outros itens do mesmo site”.

Seminário II

O objetivo é sanar as dúvidas dos candidatos ao pleito de 2016, assessores, advogados e comunicadores. “O Tribunal de Contas de Mato Grosso evoluiu muito a sua atuação, ultrapassando a postura puramente fiscalizadora e se preocupando com a informação e a prevenção de ações que causam prejuízos à população”, destacou Fraga.

Seminário III

Em sua primeira edição, o seminário reuniu pretensos candidatos em palestras que incluíram prazos e regras para registro de candidaturas, financiamento de campanha e prestação de contas eleitorais: lei da ficha limpa, condutas vedadas aos agentes públicos e regras para propaganda eleitoral e partidária.

Impeachment

A Comissão Processante do Impeachment concluiu na tarde de ontem a sessão de discussão do relatório do senador Antonio Anastasia (PSDB-MG), que deu voto favorável ao impeachment da presidente Dilma Rousseff por crime de responsabilidade. A votação do relatório de Anastasia ocorrerá nesta quinta, a partir das 9h.

Votação

Para a votação do relatório, cada senador terá apenas dois minutos para encaminhar o voto, que poderá ser pelo parecer do relator (favorável ao impeachment da presidenta Dilma Rousseff) ou pelo voto em separado, apresentado pelos apoiadores de Dilma, no qual eles afirmam a inocência dela.

Presidente do Supremo marcará julgamento

A possibilidade de que o julgamento final do processo de impeachment contra a presidente afastada Dilma Rousseff seja concluído ainda este mês elevou a temperatura na Comissão Especial do Senado, reunida nesta quarta-feira para discutir o relatório do senador Antonio Anastasia. A polêmica veio após a declaração do presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), que defendeu o início do julgamento no dia 25 de agosto. Renan disse que, se for preciso, a Casa deverá trabalhar inclusive no fim de semana para agilizar a conclusão do processo. A discussão ocorre porque senadores defensores e contrários ao impeachment não têm dúvidas de que o processo será levado até a fase final. A data do julgamento, no entanto, será marcada pelo presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Ricardo Lewandowski, que ainda não se manifestou oficialmente sobre o assunto, embora tenha adiantado que não pretende levar os debates para o fim de semana.



Diário da Serra®

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME

ISSN 2238-6467

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO

Av. Tancredo Neves, 1247-4K, Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000

Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenópolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugre, Campo Novo do Parecis e Sapezal.

Tratagem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO

DIREÇÃO GERAL

Mano Reski

mano@diariodaserra.com.br

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA

Silvana Tormes

silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabiola Tormes

CONTATO

redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES

Maykon H. M. Campos

Guilherme Coullisho

Vitória Bertol

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE E ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

GRÁFICA

E. Tormes & Cia Ltda-ME

Av. Tancredo Neves, 1247-4K, Sala 02

CNPJ 14.048.123/0001-07

CONTATO

adm@diariodaserra.com.br

65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br